



Leia neste número:

UGT reunida com Temer	01
Sindicatos no Palácio do Planalto	02
Centrais discutem nova Lei Trabalhista	02
Fundada a UNICOM	03
O Futuro do Trabalho	03
UGT luta por queda na taxa de juros	04
Benefícios para trabalhadores do setor da beleza	04
Delegação mexicana visita a sede da UGT	04
A reforma da previdência e os servidores	04

UGT reunida com Temer

Presidente Nacional e Dirigentes da UGT se reúnem com Temer e ministros em Brasília para discutir nova legislação trabalhista

O **presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah**, esteve na tarde desta segunda-feira reunido no Palácio do Planalto, em Brasília-DF, com o presidente **Michel Temer** para tratar da elaboração de uma Medida Provisória (MP) que corrija os equívocos inseridos na nova legislação trabalhista que entrará em vigor a partir de novembro e trará sérios prejuízos à classe trabalhadora.

Da reunião, participaram o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira e o ministro da Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab.

Na reunião, ficou decidido que o ministro Ronaldo Nogueira será o responsável por constituir o texto da MP e discutir com as centrais, partidos políticos, Câmara e Senado. Além disso, também falar com o presidente da Câmara, Dep. Rodrigo Maia, e do Senado, Sen. Eunício Oliveira, para colher sugestões que viabilizem sua aprovação.



A UGT aposta como fatores fundamentais para o resgate dos direitos suprimidos dos trabalhadores rever a questão do trabalho intermitente, do trabalho da mulher gestante em ambiente insalubre, da eleição do representante dos trabalhadores nas empresas com mais de 200 funcionários sem a presença do sindicato, do custeio sindical etc.

Participaram da reunião, também, dirigentes e deputados pertencentes à central, tais quais os vice-presidentes nacionais Ademir Camilo, Roberto de Lucena e Roberto Santiago, além de diretores como Miguel Salaberry Filho (Secretário nacional de Relações Institucionais da UGT), Luiz Carlos Motta (presidente estadual da UGT-SP), Isaú Chacon (presidente da UGT-DF) e Chiquinho Pereira (Secretário Nacional de Organização e Políticas Sindicais da UGT).

O presidente Michel Temer disse que as lideranças políticas da Câmara e do Senado construirão junto com o Ministro do Trabalho MP que atenda aos trabalhadores. Ele se comprometeu a encaminhá-la até o final do mês ao Congresso.

Na terça-feira, dia 12, o presidente da UGT, **Ricardo Patah**, acompanhado de dirigentes da central de vários estados e mais os presidentes da Força Sindical, NCST, CTB e CSB teve reunião com o presidente Michel Temer para entregar documento das centrais sindicais com propostas para a geração de empregos e retomada do desenvolvimento do país.



UGT nos seus dez anos de luta

Sindicatos no Palácio do Planalto

Sindicatos de trabalhadores e patronais realizam encontro com Temer

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, em ação unitária com as centrais Força Sindical, CTB, Nova Central e CSB, representando mais de 30 milhões de trabalhadores, e a **FIESP**, representando os empresários, estiveram na manhã desta terça-feira (12), no Palácio do Planalto, juntamente com outras entidades, para entregar ao presidente Michel Temer propostas emergenciais para a retomada do emprego no País.



Segundo **Ricardo Patah, presidente nacional da UGT**, a união entre empregados e empregadores para entregar ao governo federal um conjunto de propostas visando o desenvolvimento do Brasil é o indicativo de transformações. “A estrutura que estamos desenvolvendo com os atores sociais, empresários e trabalhadores, trazendo sugestões ao governo, com certeza absoluta é o indicativo de mudanças importantes”, disse.

Patah ressaltou que esta é o início de um processo de esperança, uma vez que para o líder ugetista existe no Brasil uma espécie de desesperança no ar.

“Quando inicia-se procedimentos que não conseguem alavancar empregos e as pessoas infelizmente não têm pão para colocar na mesa, isso gera o prolongamento da desesperança, por isso essa unidade das entidades de trabalhadores e de empregadores, juntamente com a sensibilidade do governo de recepcionar nossas propostas efetivas de geração de emprego, de inclusão social e cidadania, é fundamental para que a esperança dos brasileiros volte”.

Ricardo comentou também que as propostas entregues ao presidente são muito pragmáticas e pontuais. Enfatizou o problema gerado com a paralisação de obras públicas, o que causou aumento do desemprego. “Essa questão das obras paralisadas é um absurdo, pois temos a necessidade da obra, necessidade do emprego e não se coloca a obra para funcionar, é preciso mudar isso”.

O presidente ugetista falou também sobre o crédito e a liberação de recursos, por parte do governo, para micro e pequenos empresários. “É fundamental que os recursos do governo sejam destinados para as grandes empresas, mas também para micro e pequenas empresas, pois elas geram milhares de empregos”.

Patah reforçou que essa união é a construção da capacidade de dar interatividades entre todas as atividades econômicas e todos os trabalhadores que estão nessas atividades.

O sindicalista lembrou-se de uma reivindicação feita ao presidente durante encontro na **Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave)** em que foi questionada a renovação de frotas de veículos do próprio governo. “O que foi dito é que troca-se as frotas, mas isso não reflete no comércio, pois essa renovação é feita pela internet ou naqueles atacados e as empresas que vendem ficam com o prejuízo, ou seja, ficam com a não venda”.

“O que está sendo construído aqui é essa capacidade de interatividade entre todos os setores, pois a indústria é importante é sim, mas o comércio também é, assim como agricultura, entre outros. Nós temos que ter a capacidade efetiva de fazer um Brasil em que todos sejam representados e que todos recebam a capacidade do governo da distribuição de renda, da geração de emprego e da cidadania”, concluiu.

Centrais discutem correção para Nova Lei Trabalhista

Reunidos na sede da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, em São Paulo, na tarde desta segunda-feira (04), os presidentes da CTB, Nova Central, CSB e Força Sindical debateram formulação da Medida Provisória (MP), que busca corrigir pontos aprovados na nova Lei Trabalhista principalmente no que se refere ao trabalho intermitente e a permissão para que mulheres gestantes possam trabalhar em locais insalubres.

Outros pontos abordados na reunião propõem que a fundação de sindicatos só poderá acontecer mediante unanimidade no Conselho Nacional do Trabalho, visando acabar com a chamada “fábrica de sindicatos”; a instituição que não negociar com o patronal em um período de dois anos perde sua carta sindical; e o quórum para validar assembleias sindicais, que foi debatido em torno da presença de 10% das categorias, podendo ser feito em mais de uma convocação, diferentemente do que ocorre hoje, em que o chamamento é para um único encontro.



Patah foi entrevistado pela TV Globo



clique para ampliar

Fundada a UNICOM

Paraguai sedia assembleia de fundação da UNICOM

A **Confederação dos Sindicatos do Comércio do Mercosul (UNICOM)** teve sua assembleia de fundação realizada em 05 de setembro, na Cidade de Encarnacion, Paraguai reunindo dirigentes sindicais do comércio do Brasil, Argentina, Uruguai e Chile.

A entidade, que a partir de agora representa uma nova ferramenta de luta sindical pelos direitos dos comerciários e comerciárias das regiões de fronteira desses quatro países da América do sul, é uma parceria da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, a **Federacion Argentina de Empleados de Comercio y Servicios (FAECYS)** e a **UNI Américas**.

Em seu discurso **Ricardo Patah** enfatizou a importância da fundação da **UNICOM** como uma entidade que se torna referencia na luta por melhores condições laborais, vencendo fronteiras e as barreiras da língua e da cultura, uma vez que diante de todas as adversidades que os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil estão vivendo com a aprovação da nova Lei Trabalhista e a retirada de direitos, inevitavelmente essa mudança pode respingar para outros países da América do sul.



José Luiz Oberto foi conduzido à presidência da **UNICOM** e administrará a entidade num período em que o neoliberalismo voltou a ganhar força na América Latina e em diversos outros países o discurso de ódio, racista e xenófilo proliferam de forma exacerbada, a ponto de buscar o retrocesso de tudo aquilo que, por muitos anos, a sociedade lutou contra e conquistou às custas de sangue e suor.

“O trabalho decente é um dos pontos que fazem parte dos princípios básicos dos direitos humanos, e isso é primordial em qualquer lugar, por isso a UNICOM foi criada para que, mesmo diante desse período de ultradireitista e conservadorismo extremo, possamos enfrentar e organizar os trabalhadores e trabalhadoras do comércio fronteiriço” enfatizou Avelino Garcia, do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

O Futuro do Trabalho

UNI Global promove seminário para debater O Futuro do Mundo do Trabalho

Ricardo Patah, presidente nacional da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** participou, na quinta-feira (13), em São Paulo, da abertura do 2º dia do seminário O Futuro do Mundo do Trabalho.



O evento, promovido pela **UNI Global Union** reúne representantes de diversos países da Europa, América do Norte e do Sul para debater o mercado de trabalho a partir do avanço tecnológico, da era da digitalização e da inteligência artificial. “A inteligência artificial é uma realidade e que está tirando o emprego de muitas pessoas, diante disso encontros como esse são fundamentais, pois desenvolvem tarefas para apontar caminhos”, explicou Patah.

O líder ugetista ressaltou que atualmente no Brasil, grandes redes de supermercados estão tentando implantar auto-caixas, em que não necessitam da mão de obra humana. “Nós do **Sindicato dos Comerciários** estamos buscando uma sanção de decreto de lei que impeça a implantação desses auto caixas pois a isso causará milhares de desempregos”, disse Ricardo.

Patah lembrou da luta dos sindicatos de frentistas e da UGT para impedir que a automação das bombas de combustível fossem implementadas no Brasil, o que fatalmente causaria desemprego. Diante de um quadro em que milhares de postos de trabalho estão sendo extintos, poucos estão sendo criados e cada vez mais a tecnologia está substituindo a mão de obra humana, os participantes do encontro estão debatendo formas de enfrentar esse enorme desafio.

O **secretário geral da UNI Global Union, Philip Jennings**, foi convidado para integrar a recém-criada comissão da OIT sobre O Futuro do Mundo do Trabalho. A Comissão vai enfrentar os desafios da rápida transformação do mundo do trabalho.



José Cloves Rodrigues
Temer assina decreto contra comerciários



Caixas de autoatendimento em supermercados

UGT luta por queda na taxa de juros

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, em ato unitário com as demais centrais sindicais, realizou em frente ao prédio do Banco Central, na avenida Paulista, na manhã do dia 5, um protesto contra a alta taxa básica de juros (Selic), atualmente em 9,25% ao ano.



“Este protesto faz parte da agenda das centrais sindicais. Estamos sempre questionando e lutando pela queda na taxa de juros que, aqui no Brasil, é a maior do planeta. Hoje, temos 14 milhões de desempregados no País e a Selic interfere diretamente nisso. A queda nos juros básicos gera crédito, que incentiva a produção, que gera consumo, que gera emprego, renda e, conseqüentemente, movimenta a economia. É disso que os brasileiros precisam, mas é exatamente o contrário que está acontecendo”, disse Josimar Andrade, diretor do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, entidade filiada à UGT.

Novos benefícios para trabalhadores do setor da beleza

Entre as novidades estão a implementação do Benefício Social Familiar, a ampliação da Estabilidade Geral, e cláusulas que garantem a participação das entidades sindicais nas homologações de Acordos Coletivos e de quitações de verbas trabalhistas.

A **Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo - FETHESP**, entidade filiada à UGT, assinou a Convenção Coletiva de Trabalho dos Empregados em Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras, após diversas rodadas de negociação com o Sindibeza Patronal. A nova Convenção tem vigência de 1º de junho de 2017 a 31 de maio de 2019.

A negociação conjunta, coordenada pelo presidente da FETHESP, Rogério Gomes, ampliou direitos com a conquista da cláusula do [Benefício Social Familiar](#), na qual a entidade sindical presta benefícios sociais com o objetivo de amparar os trabalhadores e suas famílias em caso de nascimento de filho, acidente, enfermidade, aposentadoria, incapacitação permanente ou falecimento, oferecendo uma verba para contribuir com os gastos decorrentes dessas situações.

Delegação mexicana visita a sede da UGT



A União Geral dos Trabalhadores (UGT) recebeu, na tarde desta segunda-feira (11), a visita da delegação mexicana do Sindicato Único de Trabajadores de los Poderes, Municipios e Instituciones Descentralizadas del Estado de México (SUTEYM).

O encontro é um convênio do SUTEYM com a Secretaria de Integração para as Américas e o Instituto de Promoção Social realiza Seminário Nacional (IPROS) ambos da UGT.

Segundo Isabel Kausz, diretora e responsável pelo Departamento da Mulher do Sindicato dos Comerciários e que está acompanhando os visitantes mexicanos, este intercâmbio tem a finalidade de trocar experiências sobre o cenário político brasileiro e suas reformas, tanto a trabalhista, já aprovada, quanto à previdenciária, que está em tramitação, buscando relacionar com as mudanças que também aconteceram no México.

NT 181 - A reforma da previdência e os servidores públicos

As modificações na aposentadoria dos servidores públicos com a reforma da previdência. A reforma significa a retirada de diversos direitos desses trabalhadores, assim com a criação de obstáculos para que eles consigam acessar os benefícios.



NT 181 - A reforma da previdência e os servidores públicos

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores. A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.
Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP
Jornalista Responsável: Mauro Ramos